



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Relato de experiência da produção de super magro em conjunto da Associação Agroecológica de Ouro Fino - AAOF

Report of experience about the production of biofertilizer in conjunction to the Agroecological Association from Ouro Fino – AAOF

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O presente relato tem como objetivo apresentar um dia de campo na Associação Agroecológica de Ouro Fino, onde a temática abordada foi a produção do super magro (biofertilizante). Estiveram presentes três agricultores, vizinhos, o que facilitou muito a produção do produto, contudo as atividades foram distribuídas igualmente entre os agricultores, contribuindo para a sustentabilidade da agricultura orgânica na cidade de Ouro Fino e região. O resultado foi a melhoria no processo de produção e conseqüentemente a resistência do ataque de pragas e doenças nas plantações.

Palavras-chave: Produção Orgânica, sustentabilidade, agricultura familiar, empoderamento do agricultor.

Abstract

The present report aims to present a field day at the Agroecological Association of Ouro Fino, where the theme approached was the production of the super lean (biofertilizer). Three farmers, neighbors, were present, which greatly facilitated the production of the product, but the activities were distributed equally among the farmers, contributing to the sustainability of organic agriculture in the city of Ouro Fino and region. The result was the improvement in the production process and consequently the resistance of the attack of pests and diseases in the plantations.

Keywords: Organic Production, sustainability, family farming, farmer empowerment.

Contexto

Esse relato apresenta as formas de produção do supermagro produzido em conjunto por produtores da Associação Agroecológica de Ouro Fino durante um dia de campo. A fim de fortalecer o desenvolvimento sustentável e a produção orgânica da região de Ouro Fino e demais localidades.

O supermagro é um biofertilizante foliar, ou seja, é um adubo para pulverizar nas plantas, é utilizado tanto para adubar sendo capaz de melhorar a saúde dessas, bem como influencia positivamente no crescimento e a produção das lavouras. Sua fórmula apresenta todos os nutrientes que uma planta necessita, além disso, contribui no controle de algumas doenças, sendo que e a planta também fica resistente a alguns insetos, mas deve-se ressaltar que este produto não é agrotóxico.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A produção do supermagro demanda uma série de ingredientes e dias de trabalho até que o produto termine seu processo de produção, todavia, o agricultor em suas atividades diárias sente-se prejudicado quando sujeito a realizar todo o processo construtivo do material. Desta forma, optou-se pela produção em parceria com os produtores.

O trabalho realizado a campo contou com a presença de 3 (três) produtores ligados a AAOF, devido a preparação do produto levar um período médio de 24 dias para completar o processo, dividiu-se as tarefas entre eles, mostrando dessa forma o quanto é importante a participação e o trabalho em conjunto dos agricultores. O biofertilizante como demora para chegar em um resultado final, no dia do evento não foi aplicado. Mas temos experiência com ótimos Resultados na aplicação em rabanetes, beterrabas, rúculas, morangos, batata doce, pois influência diretamente no vigor da planta, desenvolvimento, crescimento, no sistema radicular, bem com resistência a doenças.

O objetivo da experiência prática da produção do supermagro entre os produtores foi oportunizar a multiplicação do conhecimento da produção e também promover a autonomia do produtor, contribuindo para melhoria da produção orgânica, bem como alcançar a sustentabilidade no processo produtivo dentro da propriedade. Visto que, de acordo com Freire (2009, p. 26) “saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas sim criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Nesse Contexto, trabalhar na perspectiva agroecológica, de acordo com Ribeiro et al. (p.262) “não é o mero repasse de informação, mas a troca e socialização permanentes de aprendizados, práticas, conhecimentos e Resultados”, ações essas que favorecem um ambiente sustentável e saudável para as gerações do presente e do futuro.

A produção do supermagro na agricultura orgânica

Para a produção do supermagro, foram distribuídas as tarefas entre os agricultores, em três formas, sendo elas: aquisição do leite, moagem da cana e mistura dos materiais e por fim a agitação do Material no tambor.

A justificativa da distribuição das tarefas se dá devido os agricultores não possuírem gado, e o corte da cana e sua moagem demandarem um certo tempo, desta forma, acredita-se que esta divisão teve resultado positivo, visto que não houve sobrecarga para nenhum dos envolvidos na produção do produto.

Os ingredientes utilizados são:

2,0 kg de Sulfato de Zinco;

2,0 kg de Sulfato de Magnésio;

0,3 kg de Sulfato de Manganês;



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL



- 0,3 kg de Sulfato de Cobre;
- 0,3 kg de Sulfato de Ferro;
- 0,05 kg de Sulfato de Cobalto;
- 0,1 kg de Molibdato de Sódio;
- 1,5 kg de Bórax;
- 2,0 kg de Cloreto de Cálcio;
- 2,6 kg de Fosfato natural;
- 1,3 kg de Cinza natural
- 28 litros de leite;
- 14 litros de melaço;
- 30 litros de esterco bovino

Todos os ingredientes foram divididos em 8 porções iguais, e também foi utilizado cerca de 8 porções de 100 ml de EM (Microrganismos Eficientes) para ajudar na qualidade da fermentação do produto, onde todos os materiais utilizados foram misturados em um tambor de 220 litros aproximadamente. Vale ressaltar que o custo da produção dos ingredientes é entorno de R\$190,00, considerando que esse valor depende de região para região.

Os autores Gonçalves et al (2009), trouxeram três Metodologias de produção do supermagro, dentre eles, utilizaram também a preparação com esterco fresco, sendo o mesmo procedimento utilizado neste trabalho.

A aplicação do supermagro pode acontecer via solo ou foliar, Silva et al (2007), comenta que o uso continuado do produto pode promover uma série de benefícios para o solo e para as plantas, dentre eles, os autores comentam sobre a resistência das plantas a patógenos, e ainda complementam que podem ser usados outros materiais como a utilização de leguminosas, compostagens, dentre outros.

Considerações finais

A preparação de materiais em conjunto garante maior aproximação e empoderamento dos produtores e a distribuição de trabalho, visto que é um processo que leva cerca de 24 dias para estar completamente pronto para o uso, entretanto, a distribuição de tarefas garante maior facilidade na produção e também maior satisfação.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A partir do momento que se busca trabalhar em união havendo a distribuição das atividades, fica claro que são muitos os benefícios, dentre eles a garantia de produção de preparados, visto que se for para uma pessoa somente fazer um produto como o supermagro, demandaria mais tempo para produção e para a aquisição dos materiais. Diante disso, é possível amparar-se no pensamento de Gliessman (2000, p.54), pois segundo ele, “a Agroecologia proporciona o conhecimento e a Metodologia necessários para desenvolver uma agricultura que é ambientalmente consciente, altamente produtiva e economicamente viável. Ela abre a porta para o desenvolvimento de novos paradigmas da agricultura, em parte porque corta pela raiz a distinção entre a produção de conhecimento e sua aplicação. Valoriza o conhecimento local e empírico dos agricultores, a socialização desse conhecimento e sua aplicação ao objetivo comum da sustentabilidade”.

Agradecimentos

Agradecemos a Associação Agroecológica de Ouro Fino – AAOF pela oportunidade de acompanhamento deste trabalho.

Agradecemos a FAPEMIG pelo apoio financeiro.

Referências Bibliográficas

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

GLIESSMAN, S. R.; **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000. 653p

GONÇALVES, M. M.; SCHLEDECK, G.; SCHWENGBER. **Produção e uso de biofertilizantes em sistemas de produção de base ecológica. Circular Técnica 78**. p 1-7, Pelotas – RS, 2009.

RIBEIRO, S.; FERREIRA, A. P.; NORONHA, S. **Educação do campo e Agroecologia. Construção do Conhecimento Agroecológico Novos Papéis, Novas Identidades. Caderno do II Encontro Nacional de Agroecologia**. 2007. 287 p.

SILVA, A. F. et al. **Preparo e uso de Biofertilizantes Líquidos. Comunicado Técnico 130**. P 1-4, Petrolina – PE, Mai, 2007.